



Deslizamento de terras mata homem de 52 anos em obra

Pág. 5

Recursos querem absolvição de padre e freiras de Requião

Advogados acusam juizes do Tribunal de Guimarães de terem cedido à pressão mediática para condenar os arguidos. Pág.3

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida Engenheiro Pinheiro Braga 130

CRAZE
SHOES
Líder do Calçado

ANA FILIPA
INNOVATION
Camporé
Carlos Manuel
DeAlverde
VIBRATIONS KIDS

Largo Discount e Centro da Cidade



Centro Social de Riba de Ave aumentou capacidade de resposta

Pág. 4

Ribeirão: crise política agrava-se com ausência da coligação PSD/PP em Assembleia

Pág. 6

Câmara assume competências na Ação Social

Pág. 9

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

O Melhor Kebab em Famalicão

RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835

CHURRASQUEIRA do António
RESTAURANTE
TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA



Falar Direito, por Costa Salgado

Pensão de alimentos (FILHO MAIOR PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL)

Esta semana, voltamos ao formato habitual. E, desta feita, tratamos um Acórdão interessante, no âmbito da obrigação de alimentos a prestar filho maior acompanhado.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) decidiu que “a pensão fixada durante a menoridade em benefício de um filho portador de deficiência mental mantém-se depois da menoridade e até que complete 25 anos de idade.”

OS FACTOS DA CAUSA

Após o divórcio de um casal, o filho menor, portador de doença grave congénita com uma incapacidade permanente de 75%, ficou a viver com a mãe; e, o pai ficou obrigado a contribuir com 100 euros, por mês, a título de alimentos. A partir de Agosto de 2015 o pai deixou de proceder ao pagamento dos alimentos e das despesas. Entretanto, o filho atingiu a maioridade; e, foi proferida sentença a decretar o acompanhamento de maior, em relação ao jovem, cujo fundamento foi a anomalia psíquica. Por isso, foi a mãe (e não o filho maior) que propôs a acção em tribunal, para cobrar os alimentos em dívida, em representação do filho acompanhado. O pai deduziu embargos contra essa execução; e, alegou que os alimentos não eram devidos após a maioridade. O tribunal de 1ª instância julgou procedentes os embargos; e, ordenou a extinção da execução. Razão por que, a mãe interpôs recurso para o TRL.

O JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

O TRL julgou procedente o recurso; revogou a decisão recorrida; e, substituiu-a, por outra, a ordenar o prosseguimento da execução. O TRL decidiu, conforme destacamos acima, de forma sumariada. Actualmente, a lei estipula que a obrigação de alimentos se mantém após a maioridade sem necessidade do jovem a requerer; desde que, este continue a sua formação profissional; e, mais determina a Lei, que impende sobre o obrigado a prestar os alimentos, o dever de requerer judicialmente a cessação, caso entenda que não se verificam os pressupostos legais para a sua manutenção. Essa cessação da obrigação de alimentos a cargo do pai está dependente de acção a propor por este, baseada em alguma das seguintes circunstâncias: (i) que o processo de ocupação educacional se tenha concluído antes dos 25 anos de idade; (i) que esse processo tenha sido livremente interrompido pelo filho; (iii) ou, quando a exigência de alimentos não seja razoável. E, embora a lei fale em “formação profissional”...; o certo é que, em relação às pessoas com deficiência, a mesma tem de ser interpretada à luz das exigências enunciadas nos textos supranacionais e internos de tutela dessas pessoas; de modo a conduzir a uma protecção adequada do deficiente mental, sob pena de violação do princípio da igualdade, com o seu corolário da proibição da discriminação.

REFERÊNCIAS:
AC. TRL, PROC. N.º 9521/05.8TBCSC, DE 17/11/2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 1905.º N.º 2; CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, ARTIGO 13.º E 71.º; E, LEI N.º 122/2015, DE 01/09.

Valência inaugurada esta terça-feira

Escola de Vale São Cosme acolhe 30.ª biblioteca escolar do concelho

A Escola Básica de Vale S. Cosme acolhe a sexta biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas D. Maria II e a 30.ª biblioteca escolar do concelho de Vila Nova de Famalicão a integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares. A valência é inaugurada esta terça-feira pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

De resto, foi o município que disponibilizou e preparou o espaço para o efeito. O fundo documental disponível nesta Biblioteca Escolar, que foi financiado pela Rede Nacional de Bibliotecas Esco-



lares, é composto por mais de 800 documentos e toda a sua coleção recebeu, previamente, o devido tratamento

documental, que foi efetuado pela equipa técnica da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

A coleção desta Biblioteca Escolar encontra-se integrada no Catálogo Bibliográfico Concelhio Online e pode ser consultada através da internet, no site da Biblioteca Municipal.

Para além do envolvimento da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares e do Município de Vila Nova de Famalicão, a Biblioteca Escolar da Escola Básica de Vale S. Cosme foi ainda apoiada pela Junta de Freguesia e pela Associação de Pais.

zome
REAL ESTATE

Zomeit, Lda - AMI 17432



GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário

☎ 913 299 977



O GARGANTINHA



**Mas que grande “salada russa” de indicações aqui vai!!
O semáforo, para regular a velocidade na Carreira,
indica paragem em cima (vermelho),
e permite passagem em baixo (amarelo intermitente)...
Em que ficamos?! Confusos, pois claro...**

**Uma vez que o equipamento se encontra assim há cerca de uma semana, não seria melhor desligá-lo, para evitar equívocos?...
Do tipo filas de trânsito até que alguém avisa o automobilista em paragem que o semáforo se encontra avariado...**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045
Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



Recursos apelam à absolvição de padres e freiras do Convento de Requião

Advogados acusam tribunal de ceder à pressão mediática em torno do caso

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Os recursos para o Tribunal da Relação de Guimarães, no caso do padre e três irmãs condenadas pelo crime de escravidão, alinham no apelo à nulidade da sentença da primeira instância e revogação das penas que vão dos 17 os 12 anos de prisão. O Povo Famalicense consultou o processo, e constatou que há um entendimento comum em torno da ausência de factualidade que consubstancie os nove crimes de escravidão pelos quais foram condenados o padre Joaquim Milheiro, e as irmãs Arminda Costa, Isabel Silva e Joaquina Carvalho, afectos ao Convento de Requião, da Fraternidade Missionária de Cristo Jovem.

Advogado apela a absolvição “exemplar, porque corajosa”

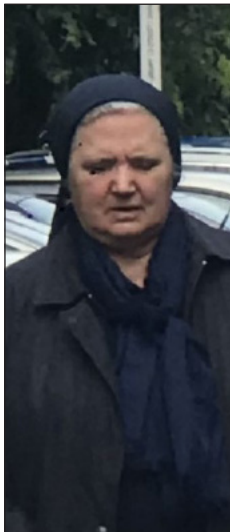
De resto alguns recursos não poupam críticas ao colectivo de juizes do tribunal de Guimarães, que acusam de se ter deixado levar pela mediatização do caso, suscitado em Novembro de 2015, depois de buscas da Polícia Judiciária ao Convento, na sequência de denúncia. Ernesto Salgado, advogado da arguida com a pena mais pesada, Arminda condenada a 17 anos na condição de protagonista dos maus tratos físicos e psicológicos infligidos às noviças, lamenta mesmo, em sede de recurso: “os arguidos não poderiam sair do tribunal sem condenação, porque o julgamento efectuado no “pelourinho” da Comunicação Social exigia uma condenação, e exemplar”. Não obstante, opõe que a avaliação dos factos sugere uma outra decisão, igualmente “exemplar, porque corajosa”, e que será no sentido da absolvição, provado que não está o crime de escravidão. O advogado sublinha que este pressupõe uma ausência de liberdade, que não resulta provada, desde logo porque as próprias queixosas assumiram que o portão da propriedade se encontrava sempre aberto, ao alcance da fuga de qualquer uma delas. Neste sentido, a admitir-se uma condenação por práticas imputáveis à irmã Arminda,



Condenada a 17 anos de prisão



Condenada a 15 anos de prisão



Condenada a 14 anos de prisão



Condenada a 12 anos de prisão

Ernesto Salgado considera que se inscrevem nas ofensas corporais, no caso das agressões e castigos físicos, ou na difamação, para o caso das agressões verbais. “Admite-se a possibilidade – se bem que muito remota – de uma condenação, mas nunca, por nunca, de nove crimes de escravidão e 17 anos de cadeia”, refere o recurso que, ainda assim, a considerar o crime de escravidão, sugere que seja tido como “único”.

Sem afastar do clima processual aquela que era a vivência atípica da comunidade religiosa do Convento de Requião, o advogado de Arminda Costa deixa claro que se cumpria a regra do “ora e labora”, o que não tem qualquer correspondência de facto com a imputação de escravidão. Salienta, aliás, que a “rigidez” e “comportamento austero, e próprio da vida de um Convento” não pode ser julgado sem considerar a circunstância e contexto específicos.

“Popular e populista inventar uma ‘casa dos horrores’”

O peso da mediatização do caso é igualmente invocado pelo advogado de Joaquim Milheiro, Maria Isabel Silva e Joaquina Carvalho, condenados a 15, 14 e 12 anos de prisão, respectivamente. A censura de Gonçalo Nabais ao colectivo de juizes surge na seguinte forma: “sabemos que é muito mais fácil, e até popular e populista, nos dias que correm,

inventar uma ‘casa dos horrores’, onde mulheres sem qualquer protecção eram alvo das mais repulsivas sevícias do que analisar a realidade de modo frio e racional, como se exige aos tribunais”. Sugere que o acórdão de primeira instância “padece de nulidade por deficiente fundamentação”, e suscita a questão do consentimento quanto às práticas que o tribunal considera que suportam o crime de escravidão, de que discorda. “Não é por acharmos que alguém não devia consentir que se torna ilícito”, afirma, acrescentado, por seu turno, que eventuais actos ilícitos cometidos pelos arguidos que defende, o foram porque era “útil e necessário que as noviças interiorizassem e vivessem na práticas os princípios pelos quais se regia a Fraternidade - com possível exagero, não se escamoteia -, mas nunca com intenção de ofender os bens jurídicos por ela tutelados”.

Já o Centro Social, instituição particular de solidariedade social afecta à Fraternidade, condenado a pena de multa da ordem dos 400 mil euros, alega nulidade e apela à revogação da sentença de primeira instância, convicto de que a pessoa colectiva não pode ser responsabilizada por actos pessoais dos restantes arguidos.

Soma das penas com valor recorde de 237 anos de prisão

Refira-se que, a 1 de julho último, os quatro membros

da comunidade religiosa com sede em Requião foram condenados pelo crime de escravidão, cometido contra noviças que integravam na comunidade, e às quais seriam infligidas agressões físi-

cas e verbais, para além de longas jornadas de trabalho e privações, nomeadamente, alimentares, de higiene e cuidados médicos.

A soma aritmética das penas pelas quais foram condenados o padre Joaquim Milheiro e as irmãs Arminda Costa, Isabel Silva e Joaquina Carvalho, responsáveis do Convento de Requião, atinge o valor recorde de 237 anos de prisão. O colectivo de juizes considerou que os arguidos as “reduziram à condição de escravas, escravas dos novos tempos”.

Maria Arminda foi condenada a 17 anos de prisão, um cúmulo jurídico para nove anos de prisão por cada nove crimes de escravidão, o que resulta num total de 74 anos de prisão. O padre Joaquim Milheiro, fundador da Fraternidade de Cristo Jovem, foi condenado a 15 anos de prisão, com o colec-

tivo de juizes a validar nove penas entre os sete e os seis anos, o que perfaz um total de 62 anos. Já Isabel Silva, reconhecidamente menos protagonista dos maus tratos, o que para o tribunal não a iliba do conhecimento que tinha das práticas existentes no seio da comunidade, a condenação foi a 14 anos de prisão, o cúmulo jurídico de um total de 53 anos, atendendo a nove penas entre os sete e os cinco anos e meio. Joaquina Carvalho, a arguida menos proeminente da hierarquia da Fraternidade, mas que o tribunal vinculou ao conhecimento e constatação das práticas violentas, foi condenada a 12 anos de prisão, cúmulo jurídico de 48 anos, resultantes de nove penas entre os seis e os cinco anos de prisão.

Associação promove iniciativa, no domingo, a favor de atleta que padece de doença grave

Moinho de Vermoim solidária



A Associação Moinho de Vermoim (AMVE) vai organizar, no próximo domingo, um evento denominado “Moinho Solidário, Moinho em Movimento”, com o objetivo de angariar verbas para ajudar um atleta que padece de uma doença grave, denominada síndrome mielodiplástica.

Os que desejam participar têm à disposição três modalidades, pelas 9 horas uma prova de BTT, pelas 9h30 uma aula de pilates e pelas 10 horas uma Corrida/Caminhada tudo no monte de Vermoim e com saída Junto ao Pavilhão Municipal Terras de Vermoim.

As inscrições podem ser feitas em <https://docs.google.com/.../1FAIpQLScIKZP.../view-form...>, ou nas redes sociais da AMVE e do evento.



O Rei da Madeira

Compro todo o tipo de madeira

Venda de Lenha

Mouquim - V.N.F. | TLM.: 916 269 793

Ampliação e reabilitação permitiu criar uma nova sala de creche e aumentar oferta no Centro de Dia

Centro Social de Riba de Ave investe 385 mil euros para aumentar capacidade de resposta

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Centro Social e Cultural de Riba de Ave (CSCRA) continua a dar passos no sentido da sua afirmação no sector social. Na passada quinta-feira inaugurou as obras de reabilitação que desenvolveu nas suas instalações, representando um investimento da ordem dos 385 mil euros, o que viabilizou a criação de uma nova sala de creche e o aumento da capacidade do Centro de Dia de nove para 25 utentes.

A obra foi cofinanciada por fundos europeus, mas numa percentagem de apenas 45 por cento, e contou com um apoio de 70 mil euros do município, o que remete para a instituição a responsabilidade de assumir grande parte do custo – 138 mil euros.

A propósito, na cerimónia de inauguração a que se associou, o presidente da Câmara de Vila Nova de Fa-



malicão, Mário Passos não deixou de lamentar o reduzido grau de participação a este tipo de investimentos, confessando que não encontra “razões objectivas” para que o apoio não seja “de cem por cento”. Por isso, deixou o apelo ao Governo para que “rectifique” esta situação.

Certo que sem a ajuda da autarquia “muitas destas obras não poderiam prosse-

guir”, porque as instituições vivem “com os tostões contados”, reiterou o compromisso do seu executivo em estar de instituições como o CSCRA, as quais prestam um serviço “valioso” à comunidade. De resto, sublinhou que Famalicão dispõe de uma “rede social bem apetrechada, mas é preciso não parar no tempo e estar atento às necessidades que vão surgindo”.

“Esta é uma luta que vale a pena ir travando”

Fernando Ferreira, presidente da direcção do CSCRA adianta que este processo de reabilitação se iniciou em 2018, e que a decisão de concretizar o investimento ocorreu em 2020, precisamente no ano em que a pandemia gerou ou conjunto de constrangimentos que haveriam de se complicar com um cenário de guerra na Europa e uma escalada de inflação. “Apesar disso não nos arrependemos de ter prosseguido”, confessa, não sem aludir às dificuldades inerentes a um investimento de quase 400 mil euros, apoiado abaixo dos 50 por cento. “Esta é uma conjuntura muito complicada, de facto. Estamos

a falar de um diferencial que ronda os 200 mil euros. Tivemos que recorrer aos bancos, e temos um empréstimo bancário ao qual estamos a responder, fazendo aqui imensas actividades para gerar receitas adicionais”, sublinha, aproveitando para deixar um apelo ao Governo para que seja sensível à conjuntura que esmaga a tesouraria das instituições: “ano após ano temos conseguido responder aos compromissos, mas quem decide tem de perceber que este é um momento especial. De facto, estamos confrontados com uma Segurança Social que sempre que faz revisão dos acordos, se puder fazer para diminuir faz. Isto é verdade. Portanto, a receita nunca tem tendência para aumentar, por parte da Segurança Social, quando os custos,

todos sabemos, estamos a sofrer as consequências do aumento”. Não obstante as dificuldades, Fernando Ferreira frisa que esta “é uma luta que vale a pena ir travando”, porque tem um conjunto de trabalhadores “excelentes”, e uma comunidade reconhece o mérito do trabalho desenvolvido em prol dos seus utentes.

Esta remodelação permitiu o alargamento da capacidade do Centro de Dia de 9 para 25 utentes e a abertura de uma nova sala de Creche, assegurando a manutenção do Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para esta resposta em 58 utentes e evitando assim a redução para 42 utentes e o despedimento de vários funcionários.

Jantar de Reis voltou a reunir autarcas do concelho

Cumpriu-se a tradição, na passada quinta-feira, com o regresso do jantar de Reis dos autarcas do concelho, evento suspenso nos últimos anos devido à pandemia de Covid-19.

Na retoma, destaque para uma iniciativa pioneira de um conjunto de autarcas, vestiu a pele de anunciador de um Bom Ano ao interpretar algumas de canções de Reis.

Não houve lugar a pedidos, nem a anúncios especiais porque “o ano foi devidamente preparado e planificado em conjunto, estando isso refletido no orçamento de 2023 que determina o incremento direto de 26 por cento do valor para as freguesias”, referiu o presidente da Câmara, Mário Passos.

A autarca da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Estela Veloso, ouviu a preocupação com o potencial acréscimo dos problemas sociais por via da inflação, ao que o autarca respondeu renovando a garantia de um orçamento com elasticidade suficiente, por via de uma Câmara com boas contas para acudir a situações de emergência social.



“Fogo-Fátuo” nas Noites do Cineclube

“Fogo-Fátuo” de João Pedro Rodrigues, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, às 21h45, naquela que é mais uma sessão das Noites do Cineclube. O filme gira em torno de Alfredo, príncipe herdeiro de Portugal, que está muito preocupado com o ambiente. Determinado a fazer a sua parte para proteger as florestas da terrível ameaça dos incêndios que todos os Verões assolam o país, convence os pais, profundamente conservadores, a ingressar na carreira de bombeiro. É assim que conhece Afonso, um colega de quartel por quem se apaixona perdidamente.



*iva não incluído

AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão





Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M3 **285.000€**
Em gaveto c/ 287m2, em fase de constru-24120
ção, materiais de alta qualidade, grande terraço.

AVER-O-MAR - PVZ

MORADIA M3 **280.000€**
NOVA, excelentes acabamentos, cozi-24108
nha mobilada, suite, lavandaria, terraço, G.F.

LABRUGE - VILA DO CONDE

MORADIA M3 **180.000€**
R/c para recuperar a seu gosto, apenas a 24114
600m da praia e com vistas de mar.

PÓVOA DE VARZIM

APARTAMENTO T2 **190.000€**
Apenas 300m do metro e 500m do centro 24096
da cidade, elevador, áreas generosas.

FRADELOS - V. N. FAMILICÃO

TERRENO **138.000€**
Com 3.500 m2 inserido em zona calma, 23722
envolvida por grande espaço verde, poço.

PORTELA - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 **245.000€**
De 1.250 m2, piscina, churrasqueira, 23669
cave, 2 salas, 2 cozinhas, G.F. p/ 4 carros.

BAIRRO - V. N. FAMILICÃO

MORADIA M4 **235.000€**
Individual, 3 cozinhas, churrasqueira, 22540
poço, aquec. central e ar cond. G.F. p/ 3 carros.

FRADELOS - V. N. FAMILICÃO

TERRENO **29.000€**
P/ construção de moradia c/ área total 19878
de 358m2, 2 frentes, zona habitacional.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu LarDeSonho para viver!

CONTACTE-NOS! **252 312 700** | familicao@lardesonho.pt [lardesonhoportugal](https://www.facebook.com/lardesonhoportugal) [lardesonhoportugal](https://www.instagram.com/lardesonhoportugal)

Acidente ocorreu ao final da manhã desta terça-feira

Deslizamento de terras faz um morto em obra de construção de prédio

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Encontrava-se a trabalhar quando foi surpreendido por um deslizamento de terras que originou a ruína de uma estrutura de ferro. Foi este o contexto de um acidente de trabalho, ocorrido ao final da manhã desta terça-feira, e que causou a morte a um homem de 52 anos.

A vítima, residente em Barcelos, estaria ao serviço da empresa responsável pela construção de um prédio, situado na rua Lino José Sousa Ferreira. O desabamento da estrutura de ferro, motivado pelo deslizamento de terras, fez com que o homem ficasse soterrado.

Chamados aos local, os Bombeiros Voluntários Famalicense terão localizado a vítima com prontidão e alcançaram o resgate com rapidez, mas apesar dos esforços das equipas de socorro não foi possível salvá-la. O óbito foi declarado no local.

As operações empenharam seis veículos e 18 homens daquela corporação, e ainda dos Bombeiros Voluntários de Fa-



malicão, para além da PSP, que tomou conta da ocorrência.

"Conversas em torno de Nadir Afonso" na Fundação Cupertino de Miranda



A Fundação Cupertino de Miranda promove Conversas em Torno de Nadir Afonso. A primeira tem lugar já no próximo sábado, pelas 15h30, e a segunda jornada está marcada para 4 de fevereiro, à mesma hora.

As conversas em torno do artista irão decorrer na sala de exposição "O Surrealismo de Nadir Afonso" da Fundação Cupertino de Miranda irá realizar 2 sessões de conversa em torno do artista. Em cada sessão será realizada uma visita orientada à exposição, seguida de uma conversa. A entrada é livre.

Escolas fechadas devido a greve de docentes e não docentes

A Escola Secundária Camilo Castelo Branco e a Escola Básica Júlio Brandão voltaram a estar fechadas, esta segunda-feira, no decurso da greve de professores e pessoal não docente. Os grevistas juntaram-se à porta das escolas, como vem acontecendo nas últimas semanas, expressando o seu descontentamento.

A luta de docentes e não docentes é contra as propostas do Governo, com impacto na gestão das escolas e, nomeadamente, na colocação dos professores. Acusam o Ministério da Educação de avançar com alterações sem margem de negociação com a classe, e retomam situações por resolver, como a questão do "roubo" do tempo de serviço e a remuneração incompatível com a função.



De referir que esta greve começou a 9 de dezembro, restrita aos professores, tendo evoluído em janeiro para o pessoal não docente.

Os grevistas garante, que não irão desmobilizar até que o ministro e o Governo não cedam às suas exigências.

Executivo da Junta, composto por eleito da coligação PSD/PP e do movimento independente renunciou ao mandato depois do chumbo ao orçamento para 2023

Juntos por Ribeirão acusa Leonel Rocha de "vitimização", PS de "artimanha" eleitoralista

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Movimento Juntos por Ribeirão ao anúncio da renúncia de mandato do executivo da Junta de Ribeirão, precipitando eleições intercalares, devolvendo ao presidente Leonel Rocha a responsabilidade da crise política. Numa declaração difundida das redes sociais, na passada quarta-feira e dois dias depois do anúncio da renúncia, a porta-voz Paula Cristina Santos acusa o autarca demissionário de não saber governar "sem poder absoluto" e de, por isso, ter criado as condições para o chumbo do orçamento para 2023.

De acordo com aquela responsável, cabeça de lista do segundo elenco mais votado para a Junta nas eleições de setembro de 2021, que passou a dividir a composição do executivo em negociação pós-eleitoral, o cenário de eleições intercalares sempre foi desejado por Leonel Rocha. Neste sentido, sugere que o alegado lapso relacionado com a orçamentação do elevador para a sede da Junta - investimento que surge orçamentado em 2022 com a mesma verba que no de 2023, e que o autarca atribui a lapso documental, não concretizado que foi, em 2022, protocolo com o município, tal como estava previsto -, foi o "capricho" encontrado para a concretização dessa estratégia.

Paula Cristina Santos alega que a situação foi detectada antes da assembleia, para votação do documento, tendo proposto a competente reformulação de forma atempada. Mais, refere que o executivo foi alertado para o risco de votarem desfavoravelmente, conduzindo ao "desfecho" que acabou por ser concretizar, já que o executivo da Junta não procedeu à alteração em causa. "A responsabilidade do chumbo deste orçamento deve-se, exclusivamente, à coligação PSD/PP", refere Paula Santos, que a acusa de "má-fé", quando "forçou" a votação do orçamento, consciente de que o Juntos por Ribeirão votaria contra.

Contra a "estratégia de



Reacção do movimento independente fez-se ouvir na passada quarta-feira

vitimização" de Leonel Rocha, a porta-voz sublinha que o movimento Juntos Por Ribeirão continuará focado no desenvolvimento da vila de Ribeirão, sem ceder no papel fiscalizador da acção da Junta de Freguesia. De resto, deixa claro que o facto de ter havido um acordo de governação com a coligação PSD/PP, dado que nenhum

alcançou a maioria, não põe em causa essa que é uma responsabilidade com os eleitores da vila.

Renúncia é "artimanha" diz o PS

Entretanto, na quinta-feira, a reacção fez-se ouvir da



PS reagiu na quinta-feira, e em comunicado do líder da concelhia do partido

parte do Partido Socialista (PS), que detém apenas um eleito na Assembleia de Freguesia. "A renúncia da coligação PSD-CDS não passa de uma artimanha com objetivos meramente eleitoralistas e significa uma traição grave à confiança da população de Ribeirão", alega o líder da concelhia de Vila Nova de Famalicão, Eduardo

Oliveira.

Num comunicado, o socialista deixa claro que ignorar a confusão gerada com a orçamentação do elevador "seria desonrar o voto de confiança que recebemos da população de Ribeirão", já que "a gestão de dinheiros públicos é um assunto sério e não podemos compactuar com trapações". Tem em con-

sideração que o orçamento inicial de dez mil euros passou a 27.500 euros, e daqui para mais de 50 mil. Contudo, este último movimento, como explicou o autarca demissionário, Leonel Rocha, resulta de uma duplicação documental e não de facto, já que a rubrica surgia no orçamento de 2022, para o qual se esperava a celebração de um protocolo com o município, situação que não se tendo consumado até ao final do ano civil precipitou a transição da mesma para o exercício de 2023.

O PS acusa "o presidente da Junta demissionário e os eleitos da velha coligação PSD-CDS de quererem vitimizar-se, tentando atribuir a outros a culpa dos próprios erros". Sublinha que "alertaram para um erro grosseiro nas despesas orçamentadas e ofereceram a possibilidade de ser convocada uma nova reunião da Assembleia de Freguesia para votação de um orçamento devidamente retificado", e que só "por capricho eleitoralista, a velha coligação PSD-CDS escolheu vitimizar-se e desistir de Ribeirão e dos ribeirenses". O partido "repudia" a atitude da coligação PSD/PP, que "em vez de assumir e corrigir os próprios erros, provocou a realização de novas eleições, criando mais instabilidade política e social na vila de Ribeirão, numa altura em que temos de estar coesos para enfrentar tempos difíceis que se avizinham".

A terminar, Eduardo Oliveira sublinha que o PS continua "empenhado em contribuir para uma alternativa política que garanta a governabilidade da Junta de Freguesia de Ribeirão, com espírito de serviço público e transparência, tendo sempre os ribeirenses em primeiro lugar num espírito de verdadeira democracia participativa que respeite e defenda os interesses da população".

Eleitos da coligação PSD/PP faltam à sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia

Crise política com novo "capítulo"



A crise política em Ribeirão conheceu, entretanto, um novo capítulo, depois da ausência dos eleitos da coligação PSD/PP na Assembleia de Freguesia extraordinária que estava agendada para a passada sexta-feira. A sessão estava destinada à apreciação e votação da Proposta das Opções do Plano de Atividades, Orçamento e Mapa de Pessoal do ano de 2023, atendendo à reprovação ocorrida a 29 de dezembro, que de resto suscitou a queda do executivo liderado por Leonel Rocha.

A bancada da coligação "Mais Acção, Mais Famalicão" (PSD/CDS-PP), alega não ter estado presente na última Assembleia de Freguesia, "porque não seria sério, nem ético, depois de apresentar publicamente uma renúncia, estar a participar na aprovação de um documento estratégico da Junta de Freguesia".

Os eleitos alegam ter entregue "à presidente da Assembleia de Freguesia, antes desta começar, uma justificação da ausência, que ela tomou conhecimento e assinou", razão pela qual, sublinham, "era sua obrigação, conforme o que diz a lei, dar conhecimento à Assembleia do expediente recebido e, face à situação política em que nos encontramos, também era sua obrigação moral, enquanto presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, que deve primar pela isenção, ler a justificação de ausência a todos os presentes". Contudo, acusam, que a responsável máxima assim não procedeu, não obstante a evidência da recepção do documento que revelam em comunicado tornado público nas redes sociais.

Posição distinta revela o Juntos por Ribeirão, segundo o qual a sessão foi agendada com o presidente da Junta demissionário, "não tendo tido o cuidado de informar do que se passaria nas horas seguintes, nesse mesmo dia", ou seja, a renúncia ao mandato.

O movimento independente adianta que "o orçamento corrigido foi enviado aos membros da Assembleia cumprindo o procedimento habitual assim como a respetiva convocatória", todavia, um dia antes da assembleia foi apresentado á presidente da Assembleia "um pedido de adiamento/anulação da reunião extraordinária justificado pela situação de estarem demissionários o Presidente da Junta, o Executivo e a bancada do PSD/CDS-PP". Considerando que "até ao momento da reunião, não foi formalizado nenhum pedido de renúncia de mandato", o Juntos por Ribeirão considera que não havia "justificação legal para anular esta reunião".

"Se é o interesse de Ribeirão e dos ribeirenses que está em causa, como pode um Presidente da Junta e a bancada que o suporta faltar a uma reunião de Assembleia de Freguesia, onde uma sala cheia aguardava as justificações que merecem?", questiona ao concluir o comunicado.

Maternidade de Famalicão teve maior número de partos dos últimos 5 anos

RESPONSÁVEL POR ESTUDO QUE SUGERE ENCERRAMENTO EVASIVO NA AUDIÇÃO DA COMISSÃO DE SAÚDE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A audição de Diogo Ayres Campos na Comissão de Saúde na Assembleia da República, na qual participa o deputado famalicense Eduardo Oliveira, pelo PS, não trouxe grandes novidades sobre o futuro das maternidades do país, nomeadamente, a de Vila Nova de Famalicão, que surge no radar da Comissão para a Reforma das Maternidades como uma das que poderá vir a encerrar.

O socialista questionou o responsável máximo da

Comissão sobre as causas da instabilidade na resposta assistencial, sobre a falta de médicos obstetras e especialistas em saúde materna, e a atracção de profissionais para o Serviço Nacional de Saúde. De resto, Eduardo Oliveira refere, desde logo, que esta atracção “leva o seu tempo, não tem resposta imediata”. Assim, suscitou a possibilidade de uma solução de recurso, com a criação de unidades de cuidados de maternidade, arti-



culando enfermeiros especialistas em saúde materna e obstetrícia com médicos obstetras.

Na posse de dados actualizados sobre a realidade da maternidade de Vila Nova de Famalicão, onde era enfermeiro especialista até ao momento de assumir o cargo de deputado, Eduardo Oliveira confrontou Diogo Ayres Campos com os números de 2022, que registou “o maior número de partos dos últimos cinco anos”. Posto isso, questionou: “perante essa actualização, mantém a su-

gestão de encerramento?”.

Apesar das questões concretas, o responsável da comissão encarregue de elaborar um estudo sobre a rede de maternidades foi evasivo na resposta. Admitiu que alguns dos serviços apontados como passíveis de encerramento “têm qualidade de cuidados”, onde inseriu Vila Nova de Famalicão, acrescentou que a reorganização “é uma questão de rentabilização de recursos”. Diogo Ayres Campos fez voz da “dificuldade nas equipas”, e deixou claro que a reorga-

nização pretende evitar precisamente que os serviços fechem de forma arbitrária, e que seja garantida uma “rede de diferenciação”. De resto, assumiu que o encerramento de maternidade “não é uma decisão civilizada”, mas a que se impõe para garantia de serviços funcionais e competentes nesta área da saúde.

Este responsável sublinhou ainda que o estudo realizado pela sua comissão é um documento técnico, e que qualquer decisão será “política”.

Possibilidade de encerramento conhecida em setembro

De referir que foi em setembro do ano passado que foi conhecido o teor do estudo da Comissão de Reforma das Maternidades, encarregue de avaliar o território nacional para efeitos de reor-

ganização dos serviços, e o qual propõe o encerramento da Maternidade do Hospital de Vila Nova de Famalicão. A notícia caiu como uma bomba na comunidade famalicense, por inesperada que é, e em contra-ciclo com todos os investimentos que vêm sendo feitos, nos últimos anos, na qualificação e humanização dos serviços, o que lhe vale o estatuto de referência no plano nacional.

A proposta daquela comissão baseia-se no número de partos por ano, inferior a mil, e na distância a que o concelho se encontra de outras maternidades. A Póvoa do Varzim, a cerca de 30 quilómetros de distância, e com um rácio de 1200 partos/ano, assim como o Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos e a cerca de 40 quilómetros, são dois serviços que são apresentados como alternativas viáveis de encaminhamento das parturientes que acedem à Maternidade de Vila Nova de Famalicão.

Município, associações e empresas garantiram investimentos

A possibilidade de encerramento contrasta com os inúmeros investimentos que ao longo dos anos foram sendo feitos na qualificação de instalações e profissionais de saúde, tendo a vista a humanização do parto.

Em setembro de 2021, foi inaugurada a requalificação do bloco de partos, por exemplo, com a introdução de salas sensoriais. O investimento de 15 mil euros foi assegurado pelos clubes rotários de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, precisamente. Desenvolvido no âmbito do projecto “Humanização do Parto”, foi anunciado como há muito desejado pelo CHMA, e apontado como único no país, permitindo à grávida sentir na plenitude as sensações e emoções próprias do parto natural. Na sequência deste investimento, já em novembro de 2022, o CHMA promoveu uma acção de formação no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia visando a “Promoção do Parto Normal e Experiências Positivas de Parto”.

Em julho de 2021, a Maternidade do Hospital de Famalicão recebeu também um desfibrilhador neonatal. O equipamento custou 15 mil euros e foi pago pelo município e por empresas que se associaram. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assegurou 7.500 euros, não a totalidade apenas por impedimento legal, como explicava à data o presidente Paulo Cunha, mas alcançou a restante parte do investimento junto de entidades da comunidade famalicense.

Em maio de 2022, o CHMA adquiriu um aparelho de reanimação neonatal com cordão umbilical íntegro, inovador em Portugal, novamente com o apoio da Câmara de Famalicão. Com isso, o Hospital do concelho tornando-se o primeiro hospital português a adquirir um equipamento do género e a cumprir as directrizes do Conselho Europeu de Ressuscitação, no que toca à reanimação de recém-nascidos e apoio à transição de bebés ao nascimento.

Nas imediações da Maternidade, também a Clínica da Mulher, Criança e Adolescente foi beneficiária da solidariedade local. Desde logo para a construção. A Câmara Municipal assegurou 150 mil dos 300 mil euros que custou, sendo que para o restante as empresas do concelho se voltaram a chegar à frente, criando sinergias em torno da necessidade de qualificar a prestação de cuidados de saúde a grávidas e filhos. O nome da Continental Mabor saltou à vista nessa altura, e por diversas outras vezes. Em janeiro do ano passado ofereceu um ecógrafo à clínica recém-criada, um investimento da ordem dos 22 mil euros, e o terceiro do género nos últimos anos. No total, só a multinacional alemã, permitiu investimentos da ordem dos 60 mil euros àquele serviço, nos anos mais recentes.

Iniciativa do município chegou a quase mil alunos, visando recuperar aproveitamento escolar e evitar abandono

Programa Acompanhar com taxa de sucesso de 99%

A taxa de sucesso do programa Acompanhar, promovido pelo Município de Famalicão através do pelouro da Educação, é da ordem dos 99 por cento, medida que chegou quase a um milhar de alunos das escolas do concelho, em idade de escolaridade obrigatória.

Do total de 982 alunos envolvidos, 235 apresentavam pelo menos duas retenções e 351 estavam em situação de risco, incluindo o risco de abandono escolar. O Acompanhar envolveu ainda 39 alunos com necessidades especiais e mais de 100 crianças e jovens que provinham de territórios considerados em situação de risco.

Os objetivos do Programa Acompanhar passam por potenciar e apoiar os estabelecimentos de ensino na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e inclusão inteligente de alunos, em especial os que estejam em situação de risco ou que não estão integrados em qualquer tipo de resposta socioeducativa complementar. Por outro lado, pretende criar processos potenciadores da melhoria das competências sociais, rendimento escolar e envolvimento social de todos os alunos com o recurso a soluções complementares de educação não formal e capacitação ao nível da inteligência emocional.

O vereador da Educação, Augusto Lima, na reunião de Comissários do Programa Acompanhar, assinalou que “os resultados não mentem e hoje o Acompanhar é um programa pedagógico consolidado, com provas dadas e que dá uma resposta robusta e integrada não só aos alunos



em risco de exclusão, mas também a todos os outros que procuram respostas ao nível das competências sociais e envolvimento social”.

A metodologia do Programa Acompanhar assenta no princípio da Investigação-Relação-Ação numa resposta socioeducativa tendo por base a Tutoria de Pares e a Mentoria.

O Programa Acompanhar tem ainda como respostas complementares o Programa Acompanhar + de inclusão de jovens oriundos de minorias e etnias e o Projeto Eurobairro Underground, do Programa Escolhas, suportado pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Dia a Dia – Mário Martins

O Sr. Ernesto, de Calendário...

Mas hoje queria falar-lhes de um homem que é a antítese de Alexandra Reis e espero ter as palavras suficientes e justas para o classificar a ele e à sua vida. Estou a referir-me a Ernesto Ferreira da Silva, um homem nascido e criado na Freguesia de Calendário, a quem dedicou intensamente alguns anos da sua vida, primeiro como escuteiro e chefe do Agrupamento de Escuteiros e depois como Presidente da Junta de Freguesia. Ernesto Ferreira da Silva não tinha, como se diz hoje, experiência política e nunca precisou dessa “experiência” para nada. Com os orçamentos muito limitados da altura, só queria era fazer coisas, arranjar caminhos e estradas, reparar fontenários, ter escolas atrativas para as crianças, fazer com que todos os Calendarenses se sentissem felizes...

1. Consciência e falta dela...

Dizia Francisco Sousa Tavares (não confundir com Miguel Sousa Tavares que é filho dele), no Jornal “Público”, em 5 de abril de 1992 (vejam bem quantos anos já lá vão!) que “aristocracia é acima de tudo a ambição de ser e não a avidez de ter”. Nos dias de hoje temos poucos aristocratas e poucas aristocratas no nosso Concelho e no nosso País, já que aqueles que até pensávamos que teriam uns “restos” de aristocracia acabam

por mostrar, em todo o seu esplendor e com todo o seu despu- dor, que de aristocratas não têm nada!

O último caso conhecido, (mas há muitos mais, uns bem escondidos e muitos outros com “o rabo de fora”) é o de Alexandra Reis, a gestora da TAP que depois foi para a gestão da NAV (Aeroportos e Navegação Aérea) e que chegou até a ser Secretária de Estado do Tesouro. Pelos “cargos” que exerceu, era uma mulher que sempre se habituou a mexer com muito di- nheiro e foi a avidez de ter muito dinheiro que a levou a aceitar e ter uma indemnização de 500 000 euros, quando “abandonou” a TAP.

Não vou discorrer aqui sobre esta triste história que é sobe- jamente conhecida dos Famalicense e dos Portugueses, mas não posso, nem nunca me vergarei perante a falta de sentido de Estado, a falta de sentido de Direito e a falta de sentido da decência que o caso contém. Como é que se pode compreen- der que uma pessoa nestas circunstâncias tenha achado que reunia condições éticas, morais e políticas para ser membro de um governo, seja ele qual for, num País de democracia avança- da como é Portugal? Conhecendo ela o seu próprio passado, tinha que ser a primeira a não aceitar o convite que lhe foi feito para ser Secretária de Estado! Ou seja, se há culpados nesta história “vampiresca” que corrói o Governo do Partido Socia- lista, a maior culpada, talvez a única culpada, seja Alexandra Reis que não resistiu à tentação de ser famosa, por um dia só que fosse.

Quando se aceita ser chamado para o exercício de funções públicas, a consciência deve ditar a aceitação ou a recusa des- sas funções. A cidadã em causa não fez esse “exame de cons- ciência” que, se bem feito, lhe permitiria verificar que não tinha as mínimas condições para o exercício do cargo.



Fato também muito estranho é que ninguém soubesse que a Secretária de Estado do Tesouro do País já tinha adquirido o seu próprio tesouro na TAP, à custa de todos nós, os contribuín- tes... Se assim foi, num País de “bisbilhotice” como o nosso é, onde tudo se sabe, mesmo as mentiras, é caso para se dizer que estamos na presença de um novo “milagre das rosas”...

2. O Sr. Ernesto...

Mas hoje queria falar-lhes de um homem que é a antítese de Alexandra Reis e espero ter as palavras suficientes e justas para o classificar a ele e à sua vida.

Estou a referir-me a Ernesto Ferreira da Silva, um homem nascido e criado na Freguesia de Calendário, a quem dedicou intensamente alguns anos da sua vida, primeiro com escuteiro e chefe do Agrupamento de Escuteiros e depois como Presi- dente da Junta de Freguesia.

Foi eleito pelo Partido Socialista, pela primeira vez, em 1989 e sucessivamente reeleito em 1993 e 1997. Foi a partir de 1993 que o comecei a conhecer mais profundamente, já que eu era também, ao tempo, membro da Assembleia de Freguesia de Calendário.

Ernesto Ferreira da Silva não tinha, como se diz hoje, ex- periência política e nunca precisou dessa “experiência” para nada. Com os orçamentos muito limitados da altura, só queria era fazer coisas, arranjar caminhos e estradas, reparar fonte- nários, ter escolas atrativas para as crianças, fazer com que todos os Calendarenses se sentissem felizes.

O Sr. Ernesto (não tenho outro modo de o tratar) foi eleito pela primeira vez, como já referi, nas Eleições Autárquicas de 1989, cumprindo, após a realização das Autárquicas de 1993 e 1997, três mandatos (doze anos), como Presidente da Junta. Soube sempre rodear-se de pessoas competentes e conhe- cidas também pelo seu trabalho na Freguesia de Calendário. Destaco das suas equipas coesas e dinâmicas, Belarmino Al- ves de Araújo, Paulo da Silva Moreira (já falecido), Filipe da Silva Moreira, David da Silva Sampaio, José da Siva Costa e Carlos Alberto Verde Ferreira.

3. Um homem íntegro...

Juntos, constituíram os órgãos autárquicos que iam dar iní- cio à “grande marcha” que ia começar a transformar Calendário e que tinha à frente, como grande timoneiro, Ernesto Ferreira da Silva.

Os “ventos de mudança” começaram de imediato a sentir- -se, até pela personalidade e forma de estar de Ernesto Ferrei- ra da Silva que não era homem de “embandeirar em arco” e que tinha sempre a iluminar-lhe o rosto, mesmo nos momentos de maior crispação e tensão, um sorriso suave que atraía e moti- vava. Nos meus anos de membro da Assembleia de Freguesia de Calendário, nunca vi o Sr. Ernesto irado ou com rancor, a não ser quando, no calor das discussões políticas, se atingia a sua honra e a sua dignidade. Nestes momentos transforma- va-se numa “fera” que defendia aquilo que era e o legado que transportava de homem íntegro e ímpoluto.

O Sr. Ernesto, hoje com uns bem vívidos 94 anos, não era um “homem culto”, de acordo com os padrões por que hoje ali- nhámos os homens cultos... Dizia até, com alguma ironia, que “só tinha a 4ª classe”, atual 4º ano de escolaridade. Tinha, em contrapartida, a cultura da vida, da solidariedade, da amizade, do companheirismo, da concórdia e da educação que sempre fizeram dele um grande homem e um grande presidente da junta, indo de encontro àquilo que dizia um filósofo inglês que proclamava assim: “penso poder dizer de todas as mulheres e de todos os homens que conhecemos que nove partes em dez daquilo que elas e eles são, bons ou maus, prestáveis ou não, se deve à sua educação”.

Foi pela Educação que o Sr. Ernesto foi sempre uma boa pessoa e uma pessoa prestável...

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Escritos e aclamações

1. Vozes – ou escritos – há, por aí, de quem muito se acha, diz ou pensa. Usualmen- te, daqueles que, com demasiado tempo livre, se ocupam estultamente a dar lições de moral, por serem mais ou menos idosos ou por um pu- tativo percurso profissional enquanto no ativo, como se alguém disso quisesse saber! Questão importante é saber quanto de si deram à causa pública sem proveito próprio, e sobretudo, se o fizeram, em que é que isso foi útil? Para esses, são váli- das unicamente as opiniões de quem como eles pensa e escreve. E quando assim não é, então “é preciso gente nova a escrever.” E, com o respeito que for devido, isto traz-me à memória a fábula de um velho sábio, já de idade avançada, que achando que tudo sabia, passeava pelas margens de um rio. Vendo um pescador, decidiu fazer tro- ça dele: “Oh pescador, sabes o que é uma linha curva? E uma linha reta? O que é um triângulo? Que forma tem a Terra?”. Quando o pescador disse não saber as respostas, o sábio riu-se! De tanto se rir, distraído, escorregou e caiu no rio, gritando por socorro, aflito. O pescador prontamen- te se atirou à água e devolveu o velho sábio à margem do rio, são e salvo. Enquanto o via recompor-se, o pes- cador disse-lhe: “Pois é... sabes muito... mas não sabes nadar!” Quando muito se pensa que se sabe, depressa se demonstra que afinal as suas vozes não sobem suficiente- mente alto!



do Socialista atingiu mais um patamar (não me atrevo a denominar de “expoente máximo”, por- que no que toca a eventuais irregularidades, é um partido que se supera todas as semanas) no passado fim-de-semana: no decurso do XX Congresso da Federação Distrital do PS de Via- na do Castelo, Ana Catarina Mendes e os seus camaradas socialistas aclamaram (!) Miguel Alves, ex-Presidente da Câmara de Caminha

e ex-Secretário de Estado Adjunto. Sim, o mesmo Miguel Alves acusado pelo Ministério Público de prevaricação enquanto Presidente da Câmara de Caminha! Disse Ana Catarina Mendes, Ministra dos Assuntos Parlamentares, que estava grata por todo o trabalho que Miguel Alves fez naquela Federação ao longo dos anos. É assim que fun- ciona no Partido Socialista: um camarada é acusado de prevaricação enquanto no exercício de funções públicas e os seus pares aclamam-no. Efetivamente, deve ter feito bem o seu trabalho! Inveteradamente nos recordamos de António Costa a visitar Sócrates na prisão...

Mas não ficou por aqui! Ana Catarina Mendes termina a sua intervenção com a cereja no topo do bolo: ao novo líder da distrital socialista, Vítor Paulo Pereira, que é tam- bém presidente da Câmara de Paredes de Coura, a socia- lista augurou, “para breve”, um “enorme futuro nacional”. Sem pudor e sem rodeios... Quem precisa de curriculum quando o “enorme futuro nacional” está garantido? Ser socialista traz garantias de bem-estar e estabilidade, sim, mas não é ao País.

2. Os últimos tempos do Governo Socialista de An- tónio Costa têm dado muito que falar e, porventura, terei oportunidade de escrever sobre isso. Nada que surpreen- da, porque foi dado o alerta em devido tempo. Porém, a celeridade com que se atingiu o atual nível de displicência e puerilidade, não nos pode deixar indiferentes. Ainda as- sim, não deixa de ser curioso haver quem se indigne com o escrutínio de quem é nomeado para servir a causa públi- ca; quem ache que os camaradas escolhidos por António Costa têm o direito de passar entre os pingos da chuva de uma indagação! Quem são? Normalmente, aqueles que se acham mandatados e no direito de escrutinar tudo e todos... os tais dos telhados de vidro, que todos conhece- mos!

E neste sentido, nos trâmites da indignação, o Parti-

3. Permitam-me uma nota final, em forma de reco- mendação ou lembrança, sem qualquer intuito moralista, às redações dos meios de comunicação social de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente escritos: no estri- to cumprimento do código deontológico e do estatuto do jornalista, mormente no que se refere aos deveres funda- mentais dos jornalistas, exige-se o esforço (nem sempre possível, compreendo) de “procurar a diversificação das suas fontes de informação e ouvir as partes com interes- ses atendíveis nos casos de que se ocupem”. Basicamente, ouvir “ambos os lados”. Se o fizerem, em nome da transparência e da informação, antes de qualquer publica- ção, os famalicense sairão a ganhar.

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

Acordo entre Governo e Associação Nacional de Municípios foi assinado na passada semana

Famalicão integra lote de municípios que assume competências no domínio da Acção Social

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O município de Vila Nova de Famalicão integra o lote de 137 que aceitaram a transferência de competências do Governo no domínio da Acção Social. O acordo foi celebrado na passada semana com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), e deixa de fora um leque alargado de 171 dos 308.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, este acordo ocorre depois de negociações que visaram o "incremento" do montante afecto às competências que o Governo pretendia transmitir aos municípios. "Havia uma primeira versão com um valor muito deficitário, que foi agora corrigido", alega acerca da criação de condições para o processo avançar no sentido da formalização.

Esta transferência de

competência inclui o conjunto dos apoios directos às famílias, nomeadamente aqueles que são validados através do Serviço de Acompanhamento Social, cuja rede foi reformulada, incluindo ainda a tramitação de processos do Rendimento Social de Inserção, entre outros.

"Cada delegação traz défices associados"

Certo das vantagens do exercício destas competências por parte dos municípios, que têm um domínio do território mais ágil e eficaz, o que espera se traduza numa maior agilidade e eficácia processual, Mário Passos não deixa de assumir algum cepticismo quanto à proporcionalidade da verba transferida pelo Governo e aquela que será, efectivamente,



necessária. "Como é sabido, cada delegação de competências traz défices associados, e daí as minhas e nossas reclamações, dos meus colegas autarcas, que nos obriga a sermos persistentes, e determinados, por forma a que haja correcções", comenta, acrescentando que espera que a disponibilidade demonstrada pelo Governo para renegociar, em alta, o acordo no domínio da Acção

Social, ocorre também no sector da Educação, assim como no da Saúde, que em breve deverá avançar. Quanto a esta última área, o edil famalicense não deixa de lamentar que o acordo alcançado para a construção das Unidades de Saúde Familiar de Joane e São Miguel o Anjo é um mau pronúncio, já que a verba atribuída no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência valida

um montante inferior a 50 por cento do custo global das obras, obrigando o município a assumir todo o restante, nos termos do acordado com a Administração Regional de Saúde do Norte. Neste caso, o esforço financeiro global municipal deverá ser da ordem dos dois milhões de euros, estimado que está um custo total de ambas a rondar os quatro milhões de euros.

De referir que Mário Passos já foi crítico, num passado recente, com os montantes a transferir na Educação, temendo um défice da ordem dos 2,5 a 3 milhões de euros quando comparados os valores praticados através do programa Aproximar Educação - projecto-piloto de transmissão da gestão para os municípios - e aqueles que o Governo pretende executar neste processo de

descentralização em curso.

O acordo alcançado com a ANMP vai permitir a transferência, para os municípios, de mais de 91 milhões de euros, o que representa mais de 35 milhões de euros a mais do que inicialmente previsto. É feita uma revisão total do financiamento das novas competências descentralizadas na Acção Social, reforçando-se os montantes anuais a transferir para os municípios em todas as rubricas já existentes no anterior diploma da Acção Social. O acordo introduz, "pela primeira vez, regras que garantem equidade territorial, já que há um rácio que garante igual esforço e capacidade de resposta dos técnicos em cada município", assegura a ANMP.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



270.000,00€

Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m2 e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m2, closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Ref: 930

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO

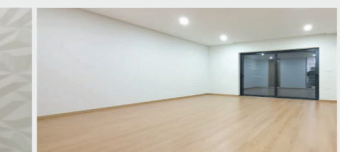
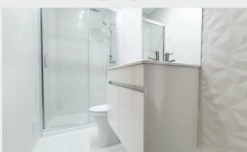


Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estores elétricos, bomba de calor, garagem.

235.000,00€

Ref: 929

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



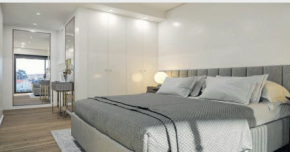
Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m2, recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estores elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 934

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Ref: 923

CHMA integra 33 novos médicos em formação geral e de especialidade



Trinta e três médicos acabam de iniciar a sua formação no Centro Hospitalar do Médio Ave. Destes, 25 destinam-se a formação geral e oito a formação específica. Os novos internos são oriundos de diversas escolas de medicina portuguesas.

A colocação dos novos internos do ano comum no CHMA, que decorre pelo período de um ano, findo o qual seguem para a especialidade, “irá permitir que desenvolvam na instituição a sua formação prática em diversas áreas como a Medicina Interna, Cirurgia Geral e Pediatria/Ginecologia, sendo também um reconhecimento de que o Centro Hospitalar dispõe de qualidade e capacidade técnica para colaborar na formação médica”, alega em nota de imprensa.

Relativamente aos internos que encetaram agora a especialidade, prosseguem agora sua formação específica nas áreas de Medicina Interna (cinco), Pediatria (um), Ginecologia/Obstetrícia (um) e Cirurgia Geral (um). A duração desta fase de formação é variável (entre quatro e seis anos) e, depois de completada com sucesso, confere ao médico o título de especialista.

De salientar que o CHMA tem idoneidade formativa reconhecida para a formação específica a médicos de Medicina Interna, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Patologia Clínica e Cirurgia Geral. Além disso, o CHMA contribui também para os estágios do 5º ano de Anestesiologia, para a formação de Médicos de Medicina Geral e Familiar, nomeadamente através de estágios no Serviço de Saúde Mental, ORL, Medicina Física e Reabilitação, Pneumologia e Serviço de Urgência.

3.ª edição da 'APOM em Movimento' na agenda para sexta-feira e sábado

Associação Portuguesa de Museologia promove encontro em Famalicão

A cidade de Vila Nova de Famalicão vai acolher a 3.ª edição de 'APOM em Movimento' uma iniciativa promovida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, que se realiza na próxima sexta-feira e sábado, e pretende constituir-se como um momento de encontro entre os profissionais dos museus, promovendo a partilha de experiências e a criação de sinergias.

A iniciativa arranca na sexta-feira, dia 13, pelas 14h30, com um encontro na Fundação Cupertino de Miranda, em Famalicão, onde vai decorrer a apresentação de projetos da região distinguidos nos Prémios APOM ao longo dos últimos anos, bem como o impacto desta atribuição nas respetivas instituições museológicas.

O programa da 3.ª edição do 'APOM em Movimento'



fica completo no dia seguinte, 14 de janeiro, com a visita acompanhada a alguns museus e exposições famalicenses, com início pelas 10h00.

A inscrição é obrigatória e gratuita, para qualquer um dos dias do evento, através do formulário disponível em: <https://cutt.ly/52a6wPv>.

Refira-se que a APOM foi fundada em 1965 com o objetivo de servir a comunidade

de de profissionais de museus portugueses e atribui, anualmente, desde 1997, os Prémios APOM a museus, projetos, profissionais e atividades desenvolvidas no setor.

De recordar que a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão já foi distinguida pela APOM com o prémio 'Melhor Museu do Ano' em 2006, entregue na altura à

Casa-Museu de Camilo, em Seide, e em 2015 recebeu uma menção honrosa pela nova sinalética que ajuda a descobrir os museus que fazem parte da rede municipal. Nesta mesma edição, a Fundação Cupertino de Miranda foi agraciada com uma menção honrosa no âmbito do 'Prémio Investigação' - "A Reinvenção do Real". Já em 2020, os Museus de Famalicão receberam uma menção honrosa na categoria 'Informação Turística', pelo roteiro 'Famalicão Turismo Industrial', que agrega três museus famalicenses, e a Fundação Cupertino de Miranda voltou a ser premiada, desta vez, com o 'Prémio Incorporação', pelo conjunto de 47 obras de Isabel Meyrelles, e o 'Prémio Catálogo', pela publicação: 'Cruzeiro Seixas - Ao longo do longo caminho'.

Numa altura em que está em curso uma revisão ao regimento

PAN quer público a intervir no início e não no fim das Assembleias Municipais

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão enviou à Assembleia Municipal um conjunto de propostas de alteração ao Regimento que está no momento em processo de revisão.

O partido, que no seu programa autárquico defendia, “uma política de proximidade aos cidadãos, com a implementação de práticas facilitadoras do contacto e potenciadoras da participação cidadã, como, por exemplo, a implementação de reuniões descentralizadas sobre a atualidade política no concelho e nas freguesias; ou a instituição de referendos locais para matérias de reconhecido interesse municipal, considera urgente colocar em prática medidas concretas que visem essa proximidade”. Uma dessas medidas, revela, “passa pela alteração ao artigo 48.º que remete para o final da sessão a intervenção do público”.

Sandra Pimenta, a por-



ta-voz do partido, alega a propósito: “as longas horas das Assembleias Municipais e, por vezes, o seu prolongamento para outro dia, tornam a participação dos munícipes muito pouco atrativa, obrigando os interessados a ficar até ao fim da sessão, que termina muitas vezes a altas horas da madrugada ou, em alguns casos, com o seu prolongamento para outro dia, obriga a quem quer intervir a ter de regressar em

novo dia. Ou seja, um conjunto de obstáculos que em nada favorecem uma cidadania e participação ativa, com base numa política de proximidade”.

A proposta de alteração enviada, alega o PAN, “prevê que esta intervenção, feita por parte dos cidadãos e cidadãs, seja realizada no início de cada sessão, tornando a participação dos munícipes prioritária”. De acordo com a porta-voz da Concelhia do

PAN Famalicão, esta alteração “constitui uma pequena grande alteração ao atual regimento da Assembleia, que neste momento nada contribui para a promoção do debate público”.

Acresce, que o partido considera fundamental que “o direito à informação, com base numa administração aberta, deve ser a base de atuação deste órgão”. Assim, foi sugerido que “a data da realização da sessão ordinária e extraordinária seja tornada pública com antecedência de 8 e 5 dias, respetivamente”. Esta informação, conclui, “deverá ser, obrigatoriamente, publicada nos órgãos de comunicação social, sejam de publicação digital ou física”. Da mesma forma, “deve ser garantido o acesso aos documentos referentes aos pontos a discutir nas sessões das Assembleias Municipais”.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

FAMABASKET entra em 2023 a perder



O FAMABASKET regressou à competição e não começou da melhor forma.

A equipa Sub16 masculina recebeu o BC Barcelos na penúltima jornada do campeonato distrital, e depois de uma primeira fase de jogo mais equilibrada, a equipa sentiu dificuldades em termos ofensivos e permitiu ao BC Barcelos ir ganhando vantagem, que apresentou uma boa eficácia nos lançamentos, vencendo por 74-47. Faltando apenas uma jornada para o final, o FAMABASKET manteve a 3.ª posição que permite o acesso a disputar uma eliminatória de acesso à final four.

A equipa Sub14 masculina foi até Guimarães defrontar o Vitória SC para a primeira jornada da fase complementar e também não esteve ao seu melhor nível. Tratava-se de um jogo entre duas equipas com nível idêntico, mas desta vez a equipa da casa acabou por ser mais forte e venceu o jogo por 49-37.

A equipa Mini 10 também disputou um jogo para o Torneio Mário Costa em Braga, no GDAS, e como sempre foi mais uma oportunidade para os atletas mais jovens irem mostrando a sua evolução.

Mas este fim de semana ficou ainda marcado pela confirmação do apuramento da equipa Sub16 feminina para a final four do campeonato distrital, que se disputará em Vizela entre 19 e 21 deste mês de janeiro. A equipa estava em quarto lugar e folgava esta última jornada, esperando pelos resultados das equipas adversárias, que não alteraram a classificação e confirmaram a quarta posição que deu acesso à Final Four.

Desta forma a equipa Sub16 feminina veio confirmar o pleno das equipas femininas do FAMABASKET, todas conseguiram o apuramento para a final four do campeonato distrital, um grande feito para um clube que ainda está no seu quarto ano de existência.

No próximo fim de semana o FAMABASKET organiza a final four do escalão Sub18 feminino, que irá decorrer no pavilhão de S. Cosme nos dias 13, 14 e 15. Para além do FAMABASKET, as outras equipas presentes serão o SC Maria da Fonte, FC Vizela e SC Braga.

Bernardo é o primeiro bebé do ano no CHMA



Bernardo nasceu a 2 de janeiro, às 09h58, tornando-se o primeiro bebé de 2023 na maternidade da Unidade de Famalicão do Centro Hospitalar do Médio Ave.

O Bernardo pesa 3,170 quilos, nasceu de cesariana e é também o primeiro bebé do casal, residente em Ribeirão.

Atraso nos fundos comunitários abordado por Jorge Paulo Oliveira em encontro com a ACIF

O deputado à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, reuniu, na passada semana, com os responsáveis da Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão (ACIF), e ficou a conhecer melhor a candidatura ao Projeto “Bairros Comerciais Digitais”, para além de ter abordado os atrasos na execução dos fundos europeus.

De referir que os Fundos Europeus, entre eles o “Portugal 2030” e o “Plano de Recuperação e Resiliência” (PRR) cujo grau de execução tem sido objeto de controvérsia pública, evidenciam um “baixo grau de execução”. No caso do PRR, “tem sido objeto de reservas e de preocupações com origem mais diversa que vão desde o senhor Presidente da República, passando pela Unidade Técnica de Apoio Orçamental, o Conselho de Finanças Públicas, a OCDE, a Comissão Europeia e do próprio Governador do Banco de Portugal”, uma posição que contrasta com a do Governo, que “afirma que está tudo a correr dentro dos prazos e das metas definidas”. “Mas o dinheiro não está a chegar às empresas”, dita Jorgwe Paulo Oliveira, segundo o qual “os dados oficiais confirmam que até ao final de 2022, apenas fo-



ram pagos 2,3 por cento dos 3.612 mil milhões de euros alocados às empresas, e essa circunstância deve ser

motivo de preocupação”.
No abordagem ao tema com a direção da ACIF, presidida por Fernando Xavier

Ferreira, este que confirmou que “as alterações na metodologia de avaliação dos projetos, apontada pelo Coordenador da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” ajudam a explicar esse atraso”.

Nesta reunião a ACIF deu a conhecer os pormenores da sua candidatura ao Projeto “Bairros Comerciais Digitais”, integrada na dimensão da Transição Digital do PRR. Recorde-se que o Projeto “Bairro Comercial Digital” resulta de uma candidatura conjunta com a autarquia e visa fomentar o desenvolvimento dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, assente na digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, bem como na promoção do comércio online e da integração digital das cadeias de abastecimento.

O presidente da ACIF aproveitou ainda para alertar o deputado social-democrata que, à semelhança de outras candidaturas, fazia todo o sentido que também nestas o IVA fosse considerado um custo e nesse contexto ser igualmente financiado, alerta que Jorge Paulo Oliveira se comprometeu a abordar no âmbito dos trabalhos parlamentares.

Atleta do São Martinho em 2.º em Vila Real

Patrício Castro, do Atlético de Vale S. Martinho, conquistou mais um troféu, desta vez de 2.º classificado M45 na São Silvestre de Vila Real, percorrendo os dez quilómetros em 35 minutos e 2 segundos.

Em bom plano esteve também Filipe Fontes na São Silvestre de Esmeriz, classificando-se em 9.º no escalão M35 com um tempo de 34 minutos e 55 segundos.

Finalmente, Carlos Alves participou no Campeonato do Norte de Prova Combinadas mas a competição foi cancelada após a prova de 60 metros devido às condições meteorológicas adversas sentidas este fim de semana em Lousada.



FAMASEGUR “instala-se” no Porto

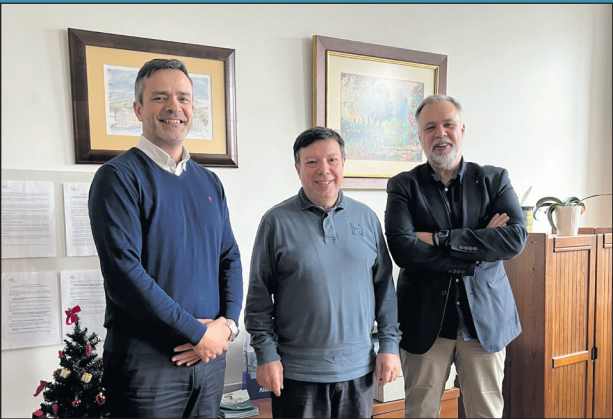
A FAMASEGUR, empresa de mediação de seguros de Vila Nova de Famalicão, acaba de adquirir a carteira da Actual Risco no Porto, expandindo a sua representação para a cidade Invicta. Este passo consolida, assim, o percurso de crescimento e consolidação na atividade seguradora em Portugal, num ano em que foi considerada uma das 38 maiores consultoras de seguros a nível nacional.

“Este é um grande passo para nós, sempre alinhados com a nossa estratégia de crescimento e de alargamento da nossa rede de intervenção. Estamos empenhados em trabalhar a carteira da Actual Risco com soluções competitivas e benéficas para cada um dos clientes pelo que, esta aquisição, será uma mais-valia para todas as partes”, afirma António Vieira, Administrador da FAMASEGUR.

Para além de ter ficado em 38º lugar no ranking das maiores empresas de consultoria de seguros em Portugal, em 2022, a FAMASEGUR foi distinguida com a certificação Top 5% melhores PME de Portugal. Esta é uma certificação decorrente da classificação económico-financeira, que determina quais as empresas que se enquadram no restrito grupo das melhores 5% em termos de desempenho e solidez financeira.

“Este tipo de distinções são uma motivação extra para trabalharmos em prol do nosso objetivo principal, ir de encontro às necessidades dos nossos clientes, através de um sólido desenvolvimento consolidado”, afirma António Vieira, Administrador da FAMASEGUR.

O ano de 2022 terminou com resultados muito positivos, onde se constatou um crescimento orgânico acima dos 20 por cento. Para 2023, um ano que se espera desafiante, a consultora de seguros irá apostar no alargamento da sua rede de agentes e parceiros como estratégia para estar mais próxima das pessoas e das suas necessidades únicas. “O nosso dia a dia é muito voltado para um acompanhamento muito personalizado a cada pessoa ou empresa que nos contacta. É isso que nos distingue e que queremos cultivar cada vez mais”, conclui o Administrador da FAMASEGUR.



Orfeão Famalicense promove concerto de Ano Novo



O Orfeão Famalicense promove, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, um concerto de Ano Novo. O evento terá lugar na Igreja Matriz (nova) de Vila Nova de Famalicão e conta com a participação do Coro de Pais e Amigos da ArtEduca, do Grupo Coral de Azurém – Guimarães e ainda de dois jovens músicos, João, no acordeão e Alexandre, na guitarra, para além do centenário Orfeão Famalicense.

“Será uma oportunidade de saudar, através da música, a população da cidade e do concelho de Vila Nova de Famalicão, e todos os que gostam da arte musical, desejando um bom ano de 2023”, revela o Orfeão em jeito de convite á comunidade para uma noite de “boa música, por excelentes interpretes”.

Entretanto, no passado sábado, o Orfeão Famalicense foi recebido na Igreja Paroquial de São Cipriano – Aldeia da Música, onde se deslocou para um Concerto de Reis, que contou com a participação de um grupo de músicos da Banda de Música de São Cipriano “A Nova”.

O Orfeão apresentou-se em São Cipriano com obras dos Padre Manuel Simões e Benjamim Salgado, executadas em duas partes distintas, uma em que as obras foram cantadas à capela e outra acompanhado por quatro maravilhosos músicos.

A visita realizou-se no âmbito do intercâmbio cultural e recreativo, que há mais de 40 anos reforça laços de amizade que se estabeleceram entre Gavião e São Cipriano, no longínquo dia 10 de junho de 1982.

Contou com o apoio das referidas Juntas de Freguesia e da Paróquia de São Cipriano, tendo o presidente da Junta de Freguesia de Gavião, António Emídio, viajado com o Orfeão Famalicense, onde foi recebido com “um grande abraço de amizade, em nome dos habitantes de São Cipriano” pelo seu homólogo daquela freguesia do concelho de Resende, Aires Ferreira.

Utentes da AFPAD cantaram os Reis na esquadra da PSP



Os utentes da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência estiveram de visita à esquadra da PSP, no âmbito do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), presenteando os polícias com uma peça de teatro alusiva à comemoração dos Reis, preparada no âmbito das atividades letivas.

Xadrez famalicense presente nos Campeonatos Nacional e Distrital

O Clube de Xadrez A2D participou, no passado dia 7, em três eventos xadrezísticos na vertente federada.

As equipas A, B do Clube de Xadrez A2D, disputaram, a 1.ª sessão das competições coletivas Campeonato Nacional II Divisão – Série A e Campeonato Nacional III Divisão – Série A, respetivamente. A equipa C do CX A2D iniciou a competição coletiva Campeonato Distrital Coletivo da Associação de Xadrez do Distrito de Braga.

A entrada no ano 2023 ditou sorte diferente para as três equipas: a equipa A não foi feliz na visita a S. Mamede de Infesta ao perder pela margem mínima com o GX 113 por 2,5-1,5; a equipa B arrancou um precioso empate (2-2), em casa, à equipa bracarense AX Cidade Curiosa A, cabeça de série n.º 2; a equipa C visitou

a equipa vimaranense, CX Escola João de Meira B, e alcançou vitória nos quatro tabuleiros em disputa registando-se 0-4.

A 2.ª sessão do CN Equipas e CD Equipas disputa-se no próximo dia 4 de fevereiro e a Equipa A do CX A2D receberá a equipa A do CR Estarreja; a Equipa B do CX A2D deslocar-se-á à Maia para defrontar a equipa B do Amanhã da Criança; e a equipa C do CX A2D folga.

No próximo fim de semana as competições xadrezísticas não param com a realização dos 1/32 avos de final da Taça de Portugal, no dia 14 de janeiro, e as equipas A e B do CX A2D vão defrontar o GD Dias Ferreira B e o VSC A, respetivamente. A AD Colégio das Caldinhas organizará na tarde de domingo, dia 15 de janeiro, o 1.º Torneio de Reis AD Colé-



gio das Caldinhas em Santo Tirso.

Associação Desportiva do Carril realizou Jantar de Reis

A Associação Desportiva do Carril, da freguesia de Mozege, realizou o seu habitual jantar de Reis, e aproveitou o momento para fazer a condecoração à sua atleta de trail Ana Paula Freitas pelas conquistas de vários pódios em 2022.

O presidente da associação, Sérgio Costa, referiu que era “um orgulho estar a condecorar uma atleta que tem levado o nome da associação e freguesia pelo País fora”.

Ana Paula Freitas agradeceu à associação pela atribuição desta distinção e promete que tudo vai fazer para que este momento aconteça por “várias vezes”.



AMCO com marca Cinco Estrelas em Intermediação de Crédito pelo 2.º ano consecutivo

A AMCO Intermediários de Crédito conquistou a distinção marca Cinco Estrelas na categoria de Intermediação de Crédito pelo segundo ano consecutivo.

O Prémio Cinco Estrelas, refira-se, é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação dos produtos e serviços prestados pelas marcas, sendo esta avaliação efetuada pelos consumidores.

“Fomos a marca que obteve a classificação mais elevada da categoria de Intermediação de Crédito sendo assim considerados o Intermediário de Crédito preferido dos consumidores portugueses”, congratula-se, numa nota de imprensa em que salienta que a AMCO foi a “única” empresa de Intermediação de Crédito com um serviço Cinco Estrelas, pelo segundo ano consecutivo.

O Prémio Cinco Estrelas utiliza a metodologia mais completa e rigorosa do mercado, uma vez que garante a representatividade das marcas em avaliação, recorre a diferentes técnicas de avaliação consoante a categoria de consumo em causa, tem em consideração a opinião de clientes e não clientes das marcas e contempla, como critérios de avaliação, as principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores.

Num total de quatro marcas avaliadas, a AMCO Intermediários de Crédito foi a marca que obteve a classificação mais elevada da categoria, sendo assim considerada a marca preferida dos consumidores portugueses.



Casa do Artista Amador começa o ano com filosofia, comédia, música e workshops

13

JAN/SEX
22:00

Stand Up Comedy

Mamarrachos

Uma vez não chegou, duas, é demais?

14

JAN/SÁB
17:00

Concertos

SPIRALIST
Fernando Arteaga
OUTLESS

Metal

15

JAN/DOM
15:00
GRATUITO

WORKSHOP

Conversando sobre Bamboo

Formador: Vasco Mália

A Casa do Artista Amador, diamizada pela Associação Ecos Culturais do Louro, prossegue com a programação apostando em acções de natureza diversa, e dirigidos a vários tipos de público.

Já esta quarta-feira, dia 11, pelas 21h15, é palco de um Café filosófico, com a instrutora Sila Oliveira, e sobre o tema da Segurança Rodoviária. A entrada é gratuita.

Entretanto, na próxima sexta-feira, o palco do Louro cede lugar à comédia, com um espectáculo com os “Mamarrachos”, com início marcado para as 21h15. O espectáculo, denominado “Uma vez não chegou, duas, é demais?”, tem o custo de três euros.

O dia de sábado é preenchido com programação musical diversa, do groove ao thrash metal. Logo às

17h00 entram em cena “Spiralist”, seguindo-se pelas 19h30 Fernando Arteaga. Para a noite, a partir das 21h00, terá lugar o concerto de “Outless”. A entrada para os concertos custa seis euros.

Para o dia de domingo está reservada a realização de um workshop, a partir das 15h00. O tema é “Conversando sobre bambu”, e o formador é Vasco Mália. A entrada é gratuita.

Para garantir reservas pode ligar para o número 969 489 422 (Whatsapp), e para obter informação mais pormenorizada sobre a programação proposta pode recorrer ao contacto de email da Casa do Artista Amador: geral@casadoartistaamador.pt.

“Anónimo não é nome de mulher” estreia na Casa das Artes antes de partir para digressão nacional e internacional

A Casa das Artes de Famalicão tem em palco, de 19 a 21 de janeiro, a estreia nacional de “Anónimo não é nome de mulher”, com texto de Mariana Correia Pinto e encenação de António Durães. A peça fará depois uma digressão nacional e internacional, com passagem por São Paulo (Brasil) já em fevereiro.

A peça tem como pano de fundo regimes opressores, que forçaram o internamento de mulheres em hospícios. Dadas como loucas por desafiarem as normas, eram presas, torturadas, esquecidas. Milhares morreram. Partindo dessas vidas reais, Anónimo não é nome de mulher resgata histórias silenciadas e confronta-nos com resquícios de um tempo não muito longínquo.

No hospício de Santa Teresa, duas mulheres internadas debatem-se com as suas dores, dúvidas e sonhos em cacos. Uma trabalhadora testemunha o impensável e questiona o seu papel. Uma mãe espera. Uma médica reduz pacientes a números.

Uma autarca zela pela “máquina” oleada do regime. Naquele lugar desumanizado, surge, no entanto, esperança: poderá a bondade vencer a opressão?

Enquanto estas vidas se enovelam, outra mulher narra a sua história. E desperta inquietação: estará isto a acontecer diante dos nossos olhos? Amor e violência, loucura e verdade, fama e solidão, violência e feminismo. A História aqui tão perto, perigosamente perto. Dentro de nós.



Mário Marques da Silva
Fornecedor de Lenha

VENDO LENHA!
BONS PREÇOS!

Rua Nossa Senhora de Fátima, 14 - Mouquim V.N.F. | TLM.: 965 804 261

ACIP adere ao programa Eco-Escolas



A ACIP inscreveu-se no programa Eco-Escolas para que neste ano letivo 2022/2023 possa “contribuir para a criação de um mundo mais verde”.

O anúncio é feito em nota de imprensa, onde adianta que o “primeiro passo para atingirmos esta meta realizar-se-á com a realização do 1.º Conselho Eco-Escolas, no qual junto dos nossos jovens e parceiros criaremos um plano de ação, com medidas efetivas de promoção da sustentabilidade ecológica”.

Museu do Automóvel recebeu a 6.ª Gala do Campeonato Nacional de Montanha



O Museu do Automóvel de Famalicão acolheu, no passado dia 6, a 6.ª Gala do Campeonato Nacional Montanha, na qual participaram cerca de 250 pessoas.

O evento ficou marcado pela distinção de dois famalicenses, Rui Amorim e Luís Silva.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo

Associação Cigana recebeu equipamentos de futebol



A Associação Social Recreativa e Cultural Cigana de Vila Nova de Famalicão recebeu este domingo, na Praça D. Maria II, os equipamentos de futebol cedidos pelo Alto Comissariado para as Migrações. A doação ocorre em articulação com a empresa Social Innovation Sports que cedeu os equipamentos e os entregou em mãos.

Didáxis entre a vitória e a derrota



As iniciadas e a seniores da Associação Académica Didáxis (AA Didáxis) receberam, respetivamente o Maiastars e o CD Xico Andebol. As iniciadas não tiveram argumentos para contrariar a equipa do Maiastars. A seniores mostraram querer resolver o jogo o mais cedo possível. A equipa adversária apenas conseguiu marcar o primeiro golo aos dez minutos de jogo, fruto de um trabalho defensivo da AA Didáxis a roçar a perfeição. No

final da 1.ª parte da equipa da casa venceu por 17-10. Na 2.ª parte a AA Didáxis, consciente dos erros cometidos na 1ª volta, não relaxou e voltou a imprimir um ritmo que impediu a reação do adversário, chegando a estar a vencer por 10 golos de diferença. Nos últimos dez minutos a equipa relaxou, foi sancionada com sucessivas exclusões de jogadoras e o CD Xico Andebol conseguiu marcar alguns golos sem resposta, no entanto a vitória da AA Didáxis nunca esteve em causa, tendo vencido por 28-24. De realçar o comportamento defensivo de toda a equipa e os 10 golos marcados pela atleta Cátia Ferreira.

FORAVE dá prioridade à formação Erasmus +

Num primeiro trimestre em que alunos e professores prepararam os trabalhos a apresentar nas mobilidades de intercâmbio a realizar em 2023, a formação Erasmus + de staff e alunos dominou as mobilidades europeias da FORAVE.

O ano letivo iniciou-se com os estágios em Palma de Maiorca, Espanha, de um grupo de alunos recém-diplomados dos cursos Profissionais de Gestão, de Eletrónica, Automação e Comando, de Qualidade Alimentar e de Manutenção Industrial, que tiveram a oportunidade de aplicar e desenvolver, em contexto de trabalho internacional, os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos de formação e de desenvolver ainda as suas competências interculturais e linguísticas. Também os alunos do 2º ano do Curso Profissional de Gestão e de Transformação de Polímeros/Eletrónica, Automação e Comando tiveram a oportunidade de realizar o seu estágio profissional em Aguilar de Campoo, Espanha.



A melhoria da prática pedagógica e de conhecimentos, competências e qualificações técnicas e transversais é parte integrante do Plano de Formação ERASMUS + estabelecido pela direção da FORAVE, pelo que vários elementos do staff participaram, em Espanha e França, nas formações Digital Turn: How to make your school more digital?, Positive Education for Well-Being and Life-Skills Development, e Social and Emotional Learning (SEL) in Successful Schools.

No âmbito do projeto Hybrid Learning Lab for Industry 4.0 Mechatronics, quatro docentes participaram, na Polónia, em atividades de formação na metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning) e em visitas a empresas locais com o objetivo de desenvolver uma Learning Unit que alinhe o ensino profissional, no domínio da mecatrónica, com as necessidades do mercado de trabalho no contexto da indústria 4.0, procurando desenvolver nos alunos as competências-chave necessárias para a sua participação ativa no mercado de trabalho.

Por sua vez, no projeto Shape the future teacher, três docentes tiveram, durante o encontro em Beaune, França, formação em várias ferramentas e plataformas digitais, que partilham com os alunos no âmbito de módulos sobre "Ambiente e Sustentabilidade".

A FORAVE aposta também na formação internacional dos seus alunos pelo que proporcionou, neste 1º trimestre, um período de formação na Estónia e na Espanha, a duas turmas finalistas de Eletrónica, Automação e Comando e de Gestão. Durante 10 dias, alunos e professores da FORAVE participaram em aulas técnicas, visitas de estudo a empresas e workshops relacionados com a preparação dos alunos para a entrada no mundo do trabalho, desenvolvendo, ao mesmo tempo, competências transversais, interculturais e linguísticas.

Os projetos em que a escola está envolvida continuaram os seus trabalhos. pelo que elementos do staff participaram, em Valência, Espanha, em mais uma reunião de trabalho com parceiros do projeto Career Pathways, que tem como foco a formação de perfis adequados aos desafios globais da indústria e o desenvolvimento de percursos de carreira adequados às mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, decorrentes da Digitalização e da Economia Verde.

O trimestre encerrou com o Evento Multiplicador do projeto ERASMUS + We R Open - An educational approach for digital upskilling of Teaching, Managerial and Administrative staff of VET Schools. Desenvolvido com parceiros de escolas profissionais e entidades de formação de Itália, Espanha, Grécia e Chipre, sob a coordenação da FORAVE, o projeto tem como objetivo desenvolver um conjunto de ferramentas online que permitirão apoiar as instituições de ensino e formação profissional no seu processo de digitalização e desenvolver ações e programas necessários ao staff docente e administrativo no seu esforço de requalificação de competências digitais e comunicacionais. Durante o evento, foram partilhados os dois resultados intelectuais do projeto. O Toolkit Online "Salas de aula VET", um repositório de ferramentas e recursos educativos online para professores e formadores, e o Curso E-learning para staff administrativo e de back-office, organizado com o objetivo de colmatar falhas nas competências digitais do staff administrativo e de gestão. Estas ferramentas terão a sua versão final do mês de dezembro e serão partilhadas no site do projeto (weropen-project.eu) para serem utilizadas, de forma gratuita, por todas as escolas profissionais.

"Devesa 10: muito mais que um parque!" em exposição

Está patente até 31 de janeiro a exposição "Devesa 10: Muito mais que um parque!". A mostra tem entrada livre e gratuita, podendo ser visitada de segunda a quinta entre as 09h30 e as 13h00, e entre as 14h00 e as 17h30, e aos domingos das 14h30 às 18h30.

A exposição tem em conta tudo o que mudou em dez anos de parque e pretende assinalar o 10º aniversário do Parque sob lema "muito mais que um parque", demonstrando que este espaço ultrapassa em muito o seu objetivo inicial de ser um parque verde urbano, tendo-se transformado num prolongamento do quotidiano de muitos famalicense, atendendo ao forte impacto que trouxe às suas vidas.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)

TLM.: 969 508 939



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



DIVERSOS

ALUGA-SE

Loja no Louro, face à Estrada Nacional. Área 47m². 325€.
TLM.: 919 701 906

PRECISA-SE

Talhante responsável,
Zona de Famalicão.
Ordenado a cima da média.
TLM.: 938 999 091

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

CONSULTAS DE TARÔT

Muitos anos de experiência no centro de Famalicão

TLM.: 911 868 978

CAVALHEIRO

56 anos pretende conhecer senhora para uma relação séria.

TLM.: 913 175 167

COUTO & BRANDÃO, PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

Travessa das Lagoas, 106
4770-447 Requião

V. N. Famalicão – Tel: 252 309 630

ADMITE

OP.(A) FABRIL PARA O SECTOR DE PRODUÇÃO

2.º turno: 14:00h às 22:00h

• Admissão imediata

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com a função
- Integração em equipa jovem e profissional
- Ótimo ambiente de trabalho

PRECISA-SE

Gasoleiro.
Zona de Arnoso.
TLM.: 968 957 633

VENDE-SE

PARQUE DA CIDADE 900 M - MORADIA DUPLEX - 3 SUITES



Terreno - 1.050 m²; Entrada com Antecâmara | 147m² - Salão Open; Copa, S. Estar, S. Refeições + Elevador, + Q. Banho + Dispensa 171m² - Espaço Íntimo - 3 Suítes + Elevador + Caixa Escada + Terraços Cobertos 135m² - Balneários + W.C.+ Tratam. de Roupas + Terraços Cobertos 95m² -Aparcamento Autos 228m² - Piscina + Espaço Lazer 274m² - Espaços verdes Local com ótimos acessos, desafogado, Paisagístico em 360 ° A 5 minutos da Parque da Cidade, do Mosteiro de Antas, da A7, da A3 da EN 206, da EN 14

TERRENO - 150,000 € + CONSTRUÇÃO 385.000 €
apsdeptec@gmail.com

MADE IN BOA VIAGEM

Recolhemos sucata. Estamos em Jesufrei!

TLF.: 252 323 320



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

Desenvolvemos

WEBSITES

à medida!

DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt | 933 409 610

RELAX

RELAX



MORENA

Deliciosa, posições c/ um 69 de enloquecer, espanholada ao natural, mimos e outras coisinhas VIP. Todos os dias das 9 às 00:00.

TLM.: 912 184 943



NINFETA 24 ANOS E AMIGA EM FAMILICÃO

Somos 2. Trabalhamos separadas mas no mesmo local. Oral natural, leitinho nas mamas, 69, min*t*, tudo nas calmas. Valores a combinar. Foto real s/ decepção. Atende em langeri, todos os dias apt. provado c/ estacionamento. MbWay, Cartão multibanco. Com sigilo total p/ sua maior comodidade.

910 616 565 | 910 151 444

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



CÉLIA DE VOLTA

Loira, mulher, experiente, boa na cama, com oral molhadinho, disponível todos os dias.

Chuva dourada .

TLM.: 913 061 969



1.ª VEZ TRAVESTY

Negra, sapeca, ativa e passiva, faço oral natural, até ao final. Gosto de tudo dentro até à última gota do seu leitinho.

TLM.: 913 714 659



FAMILICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000



SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260



A DOCE MORENA

Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinho, c/ peitão p/ boa espanholada, c*na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.

TLM.: 927 353 342



AMAZONENSE

Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

910 735 530

CAVALHEIRO

Divorciado, vivo sozinho, procura senhora doméstica em part-time e algo mais, posso-te fazer feliz, não importa o estado civil, não te vais arrepender. Ligue só quem está interessado. Assunto sério, não aceito SMS.

TLM.: 910 773 488



BONEQUINHA DE LUXO

Novinha c/ belas curvas, oral molhadinho, ratinha quente e apertadinha, cheia de t esão p/ homens de bom gosto! Atendo nas calminhas. Não atendo n.º privados.

TLM.: 912 701 991

Loteamento contemporâneo composto por moradias unifamiliares de tipologia T3, situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão.



LOCALIZAÇÃO

- Situadas em Lugar de Outeiro (Rua de Barrosão), freguesia de Vale de São Cosme, concelho da Vila Nova de Famalicão;
- A sua envolvente prima pela sua distância ao centro da Cidade de Vila Nova de Famalicão (7km) e da Cidade de Braga (14km);
- Acesso à autoestrada A3 a cerca de 5km.

TIPOLOGIAS

Moradias com Tipologia T3

Rés do chão

- Entrada pelo terraço, alpendre e lavandaria;
- WC de serviço;
- Cozinha;
- Sala em comunicação directa com o terraço;
- Lavandaria com porta de acesso para o exterior;
- Alpendre para 2 viaturas.

1º Andar

- 2 Quartos com roupeiros embutidos (1 por quarto);
- 1 wc completo de apoio aos 2 quartos;
- 1 Suite com closet (2 roupeiros) e varanda;
- Terraço.



CARACTERÍSTICAS

- Acabamentos de alta qualidade;
- Cozinha mobilada e equipada com eletrodomésticos de uma marca de referência;
- Recuperador de calor ou sistema de ar condicionado;
- Caixilharia em alumínio, vidro duplo com corte térmico.



RENATO OLIVEIRA
Consultor Imobiliário

📞 **910 080 083**

zome.pt